

Em Londres, debate sobre crise da AL

JOSÉ CARLOS SANTANA
Nosso correspondente

LONDRES — Começou em Londres, ontem, mais uma conferência internacional sobre a dívida externa latino-americana. Dessa vez, a promoção é do jornal **International Herald Tribune**, que compôs um painel de oradores com personalidades de diversas áreas do mundo financeiro, na esperança de que surja alguma iniciativa original, capaz de resgatar o Continente da crise e de restaurar o seu desenvolvimento econômico.

Com base nos discursos do primeiro dia de discussões, como observou o banqueiro Pedro Pablo Kuczynsky, co-presidente do **First Boston International**, é bem provável que a reunião termine, hoje, como terminaram todas as outras promovidas com o mesmo objetivo — sem qualquer resultado concreto.

A conferência foi aberta com um discurso do presidente do **Inter-American Development Bank**, Antonio Ortiz-Mena, que falou sobre novas iniciativas no campo dos empréstimos multilaterais. O presidente do Banco Central da Venezuela, Maurício Garcia Araújo, discorreu sobre novos investimentos e sobre as experiências do seu país a este respeito. E Percy Mistry, ex-conselheiro de finanças do Banco Mundial e professor na Universidade de Oxford, procurou definir caminhos para a solução do problema, dentro de um programa de restauração do comércio e da canalização de novos investimentos.